

O
PARAHYBANO

20 DE SETEMBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

ANNO I	REDACCAO E TYPGRAPHIA RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A Avulso do dia..... Do dia anterior.....	PARAHYBA DO NORTE TARÇA-FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1892	ASSIGNATURAS			N. 170
			COR. RS.	CAPITAL.—Por tres meses..... INTERIOR E ESTADOS—Anno..... Sem... 8g000—Trim... 4g000	3g000 14g000 4g000	

AVISO

Pedimos aos nossos assinantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio do mandarem saldar seus débitos com esta empresa, assim de não lhes suspendermosa remessa de nossa fôlha.

A Redacção

Rasga-se a constituição

Quando pela vez primeira, chegado da cidade do Recife onto me achava em tratamento, deliberei-me fazer cumprimentos de cortezia ao sr. Alvaro Lopes Machado, já então governador provisório deste Estado, graças a intervenção do marechal vice-presidente da república brasileira na economia particular e modo de organização dos Estados, fui profundamente impressionado por uma proposição de seis palavras que saídas dos lábios de s. s. feriram-me dolorosamente os tímpanos.

Achava-se por ocasião dessa minha visita no gabinete do sr. governador provisório o dr. Eugenio Toscano de Brito, que logo fez a s. s. a apresentação de minha pessoa preferindo-me o nome e acrescentando: —um dos candidatos à proxima eleição constituinte do Estado, além de conceitos que me erão honrosos.

Feita nestes termos aquella apresentação, o sr. governador, depois de expressar a satisfação de conhecer-me pessoalmente, acrescentou: —« conto que corresponderá a nossa expectativa. »

A nossa expectativa... retirei-me eu, a meditar: entretanto tranquilisei-me diante de uma consideração formulada por meu espírito, aberto ao recebimento das explicações naturaes e condignas.

O possessivo nosso de que serviu-se o sr. governador tem um alcance político e nunca individual; e como é s. s. hoje, dizia eu então, a representação das promessas do contra-golpe de 23 de Novembro, seguramente refere-se ao patriotismo com que todo bom parahybano deve esmerar-se e com a melhor orientação política, para a boa organisação do nosso Estado, vasada nos verdadeiros molas democráticos e obedecendo as lições da experiência, que nos deve pôr constantemente de sobre aviso contra os tentáculos do absolutismo, essa planta parasitária, que de quando em quando procura, sugando a seiva do paiz, aniquilar-lhe a alma, matando a liberdade.

Correrão os dias, feriu-se a eleição triunfante de 30 de abril, e eleito o congresso ordinário do Estado com atribuições constituintes, teve lugar a sua instalação no dia 1.º de Julho.

Nessa solene occasião novas davidas assaltaram o meu espírito e ali apresentou-se o fatídico —noso—da expectativa do sr. governador provisório.

Entre as medidas por s. s. apontadas como dignas da consideração do congresso constituinte, salientava-se a recomendação do sr. Alvaro Machado relativamente a certas disposições da constituição de 5 de agosto, que s. s. considerava fatais desde que tendiam a limitar a ação do poder executivo, quer no concernente a corrigenda do voto, quer na parte em que se limitava a ação do mesmo poder, no tocante ao predomínio sobre o livre exercício do poder legislativo.

Foi-sa-me então fizendo a lição, e, ao refletir, dei-me por factos bem os

pressivos a minha posição no congresso, onde procurei corresponder, com a fraqueza de minhas forças, a expectativa da democracia, da liberdade consociada com a ordem, em desproveito da expectativa do sr. Alvaro Machado, meticoloso representante do arrojado tentamento de avassalamento de um Estado, a mais indecente das oligarquias, que estamos certos não lograra implantar-se entre nós, porque contra ella combaterão cedo ou tarde os srs. Gaura e Mello e desembargador Trindade, que por sua vez têm as mesmas ambizações que enfloram o coração do sr. governador da mentira, querer dizer o governador provisório de nomeação ou aclamação, e o governador amanhã efectivo pelos milagres da mentira eleitoral.

Não me enganaram as primeiras impressões, desde que por actos positivos tem o sr. Alvaro Machado patefeito-se como cidadão que somente reconhece uma lei, que é a sua vontade, i. e. feita pelos conselhos imprudentes daquelas que terão rasão para serem melhores parahybanos do que s. s. se não estivessem por sua vez seduzidos pela perspectiva de uma falsa glória, que se proclamão, e de cujo gosto lhes resultará bem amargo arrependimento.

Publicada a constituição de 30 de julho e posta ella em execução, tanto que, segundo os seus preceitos, mandou-se proceder à eleição de 7 setembro para o preenchimento dos lugares de presidente e vice-presidentes criados pela mesma constituição e já estando organizado e preenchido o principal poder do Estado, que é o poder legislativo, cuja assembleia de eleitos terá de reunir-se no proximo dia 7 de outubro, emprenhou esclarecer o público sobre mais uma violencia e usurpação praticadas pelo sr. Alvaro Machado com os decretos de 13 e 14 deste mês, publicados no *Correio Oficial* do sábado 17 do mesmo mês.

Segundo os preceitos da constituição de 30 de julho a atribuição de legislar assim como a de decretar impostos, aumentar-los e reduzi-los, e de tratar da divisão administrativa do Estado foram exclusivamente conferidas a assembleia legislativa, ficando ao governador a faculdade de fazer cumprir as leis emanadas deste poder.

A que título arrogou-se o autoereta mirim da Parahyba para baixar os decretos a que nos referimos, um alterando os limites do termo de Pilões e outro elevando a taxa fixa da tabella —C— do actual orçamento do Estado sobre o assar e rapaduras exportadas?

Esses decretos são atentatórios dos preceitos constitucionais; e só devem ser mañatidos e respeitados entô acabemos com tudo esse simulacro de instituição de poderes independentes e harmónicos de que nos falta a constituição de 30 de julho.

Não são ainda decorridos dois meses e já o sr. Alvaro Machado a encarnação da ilegalidade rasga a constituição à sua pronta assistiu, entoando o seu hymno de vitória —Viva o general Floriano Peixoto—! Amanhã explicaremos o assumpto.

ANTONIO BERNARDINO.

Miserias

Approuve ao sr. major Alvaro, improvisado dominador da Parahyba, fazer de Mamanguape um vasto teatro de perseguições políticas aos nossos amigos, que n'aquelle cidade e em pleno acordo com a nossa posição, não descobrem no riso amarelo e na personalidade fumabulesca do sr. governador o menor attractivo.

Preciso nos seria, para registrar as demais criminosas do grupo governista mamanguapense, enfechar um livro, tanta e tão fertil é a imaginação dos representantes do poder publico alli, no que diz respeito a transgressão da lei, ao desrespeito da propriedade e a insegurança da vida do cidadão.

Na impossibilidade absoluta de impor sua figura de comediante burlesco a consideração respeitosa da maioria popular do estado, o desnorteado lento da escola de guerra, collocado de oitiva a frente dos nossos interesses, vae-se dando ao luxo de conquistar alhesões, por meios que seriam considerados extremos pelos mais incontentaveis despotas dos tempos idos.

A unica ideia do sr. Alvaro é a posse do poder e para consolidá-lo sobre as ruinas da sociedade dispõe elle de um unico meio de propaganda —o processo político.

Oré ou morre —eis o lema inscrito no estandarte d'esse administrador, cuja perversão de espírito desnuda-se dia a dia aos olhos da opinião, que começa a tomar-se de estranho pasmo, não sabendo distinguir se o sr. major firma sua ação no senso communum, ou se é o paciente de uma neuropathia aguda...

Tem sôle voraz de prepotencia, esse moço infeliz, mas, coitado! não percebe que os excessos commetidos no intuito de restabelecer na actualidade o régimen da gleba ao serviço do sua allucinada vaidade, só poderá avolumar o repudio que se ergue de todos os pontos da circumscrição estadual contra o seu governo de perfílias.

Fêre de morte a propria dignidade o administrador que não hesita ordenar aos seus asséclas o enlaçamento da dignidade alheia, e isto simplesmente pelo despeito do não conseguir unanimidade no aplauso as suas arlequinadas.

S. s. não se satisfaz com as palavras somente dos que exploram o seu nonhum criterio; aspira a apostheose de todos, porque, arrogando-se o privilegio de levar ao animo do povo a convicção da excellencia d'esta situação apodrecida, dispõe-se ao emprego de todos os meios energicos, persuadido de que elles

lograrão afinal transformar o carácter dos adversários.

Além de muitas victimas do odio acirrado que alimenta os sectarios do sr. Alvaro, em Mamanguape, surge agora o vulto sympathico do nosso illustre amigo padre Antonio Ayres de Mello, constituido o alvo do botocudismo politico exercitado cobardemente pelo tetrico pendor para o mal do sr. Campello.

Assim é que em uma carta, que temos a vista, se nos diz: —« Hontem (25 do mez passado) em casa do sr. Campello, este e o escrivão Afro, foguearam um inquerito contra o rvº. padre Ayres. »

O illustre sacerdote Ayres de Mello, vigario de Mamanguape, prestigioso chefe politico e presidente do congresso, estadual, achasse, pois, envolvido como vítima, no miserando plano da politica do sr. Alvaro, que, Cesar caricato, timbra em remover todo e qualquer obstáculo opposto as suas conquistas, embora rasgando aos pés o pacto fundamental do estado, que defere aos representantes do povo garantias, muito para acatar por um governo, que não fosse, como o do sr. Alvaro, desmoralizado e sujo.

Ignoramos o fundamento d'esse novo inquerito, mas pelo agente

que o desenvolve nas recamaras das sentinelas officiaes, temos a certesa de que trata-se necessariamente de inflingir ao presidente do congresso parahybano o castigo merecido pela nobresa do seu caracter, não se deixando chafurdar no perigo onde já se acham de todo mergulhadas a honra e a probidade publicas dos janissarios do poder.

Ao illustre perseguido politico, já na sua qualidade de homem superior em nossa representação social, já na do sacerdote respeitabilissimo da religião do martyr do Golgotha, não precisamos dirigir a palavra da resignação; elle tem-n'a demonstrado em todas as vicissitudes da vida publica. Apenas enviamos lhe d'aqui os nossos emboras, por vernol-o abrangido no círculo de ferro da politica do sr. Alvaro, e conseguintemente em via de au-

reolar a fronte coma coroa do martyrio pelas bôas idéas.

Ao sr. major Alvaro cumpre-nos concitar em ordem a avolumar mais e mais os seus desatinos; quanto peior melhor.

O dia da rehabilitação da moralidade publica não tardará, porque, como diz Oliveira Martins, para que rebentem as revoluções é preciso que haja o estímulo de uma ferroada da miseria, esse estímulo nos ja possuimos na miseria do governo do sr. major.

ARTHUR ACHILLES.

Estereotípia

Corria calmamente o governo da junta depois da deposição do dr. Venancio Neiva, quando uma noite, estando em casa de meu amigo Eugenio, este entrou e me disse que acabava de ser nomeado governador do Estado, o homem que eu hoje chamo de Abdoníssimo, porque, com frauze declaro aos meus concidadãos, tenho pejo em pronunciar o verdadeiro nome pelo qual elle acôde.

Fiquei indignado pela intervenção do contro nos estados, porém como o nomeado era um homem completamente novo e até aquella data não se tinha envolvido em politica no Estado, não augrei mal da nomeação; visto que para ello fazer uma administração criteriosa bastava continuar a que estava sendo feita, e eu não o supunha com tanta falta do criterio nem dotado de tanta perfidia.

De um lado estava o partido do dr. Venancio, forte e capaz de fazer-lhe a maior guerra e do outro o que tinha sido montado pelo dr. Eugenio, composto de todos os elementos que tinham feito oposição aquelle governador, e que seja dito de passagem, não em tão grande numero que podesse constituir um partido e se elle chegou a constituir-se foi devido ao dr. Eugenio ir aos poucos lançando mão dessa massa fluctuante, que está sempre pronta a acompanhar todos os governos, e que tanto estava ante-hontem com o dr. Venancio, como hontem com o dr. Eugenio, como hoje com o Abdoníssimo e como a manhã com qualquer outro que venha.

Disse logo que recebi a notícia da nomeação quem era o homem que vinha nos governar, e apóz alguns elogios que fiz a sua pessoa, (porque realmente eu não sappunha que elle era o que é) disse mais ou menos isso: elle é completamente ignorante em tudo que disser respeito a politica; quando voce lhe falar em delegado elle supõe que é algum delegado litterario, não obstante nada conhecer de litteratura, porém comitado a nomeação não é das mais infelizes.

Quando eu disia que não era das mais infelizes nomeações, tinha em mente uma outra que considerava muito mais infeliz, e como entre o ruim e o péssimo escolhe-se sempre o primeiro, não trepi dei.

Disse ao dr. Eugenio quais erão as minhas relações com o nomeado e desde entô ficou assentado que eu viria ao Recife para de cá voltar em companhia delle e estudar as intenções que trazia ao governo da Parahyba, porque, por mais confiança que eu tivesse no Abdoníssimo via sobre nossas cabeças uma ave aguaceira.

Como ficou assentado, vim ao Recife e daí fui em companhia do homem em cujas intenções procurei perceptar, e do que pode colher fiquei convencido que elle viria fazer um governo com tudo que podesse ser aproveitado na Parahyba, o que alias não me desgracou, porque nenhum de nós deve ter a pretenção de querer fazer do governo d'uma estado propriamente desses ou daqueles individuos. Não gostei de alí nem que o acompanhava a mandado do general Floriano para nô fazer as aulas pelas caminhos, por si, a cada momento, tendo conversa com o Abdoníssimo e a respeito do tal sujeito encontrei instantaneamente indisposto com elle, o que não descreverei.

E no meu primeiro dia protestei con-

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retâlho
Lotarias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Lotarias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Lotarias do Estado do Maranhão

300.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Lotarias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Lotarias do Estado do Gram-Pará

120.1240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM IGUAL

4.000:000,000

GRANDE LOTERIA DÓ ESTADO DA BAHIA

1.ª Serie da 6.ª

Extracção Inadiavel

Sabbado do corrente

50.000:\$000

INTEGRAS

TERCEIRA LOTERIA DO CEARA'

EXTRACÇÃO

Terça-feira 20 do corrente

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaxios assignados

GAZA DAS SORTEIS

Rua Maciel Pinheiro n.º 452 e 462

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allemã
DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados oferecem durante alguns meses os seus prestativos photographicos ao respeitável publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de famílias &c.

Parahyba, Rua da Areia N.º 77

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido à Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em todo estabelecimento tem sempre um sor-

timento de obras de folha, cobre e ferro que dissem respeito aos misteres de sua profissão.

Vende-se um bom sitio na rua da Thesoura com fronteiras para construir uma boa casa, e diversos pôs de fruteiras; quem pretender dirija-se a casa n.º 35 na rua 13 de Maio.

COMPANHIA UNIÃO

ESPECTACULO QUINTA-FEIRA

EM

BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIX

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Aerobatica, Mimica, Aerolista, Contorcionista, Funambulesca e Dançarina

PROGRAMMA DOS TRABALHOS

Intervallo de 15 minuto.

Pescador por D. D. Cotinha e Mari-

quinha

Piramides pelo Sr. Lima

Acto de Clown

Deslocação d'argolas por D. Mariquinha

Acto principal, por D. Georgina

PREÇOS

Camarotes com cinco cadeiras da companhia

10\$000

8\$000

2\$000

1\$000

“ “ “ ditas do concorrente

Cadeiras

Geraes

Principiaria ás 8 1/2 horas.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORIA

EMPRESTIMO EXUITIDO PELA COMPANHIA

Promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagavos de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 4\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigaçao entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que posse importantes propriedades, como a Ilha de Marambaiá, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Mairé, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realização vai ser empregado o resultado do empresario.

O 1 sorteio teve logar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas nessa cidade, os quais estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escritorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22 eastos dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITO RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua do São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

Caldelaria Parahyba
N'esto estabelecimento comprase cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

Aproveitem! Aproveitem!
O Marcionillo Bezerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á

quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

Oleo de São Jacob

O GRANDE MEDIO ALLEMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTAS,
BOATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇOES,

DORES
na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos,
DELOCACOES E CONTUSOES

E TAMBEM

Venda a especie de Dores e Pontadas.

E vendido em todos os Boticos e Farmacias
do Brasil. Fabricado por

Dr. VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., U.S.A.

Agencia e deposito:

Pharmacista central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.

Boa aquisição

Venda-se a casa n.º 3, sita à rua de S. Francisco d'esta cidade, de boa construção e excellentes comodos para familia, a tratar na ruia das Mercês n.º 131.

Feijão mulatinho e sementes de mamona

Na rua Visconde de Inhaúma n.º 41 compra-se feijão mulatinho e sementes de mamona por melhor preço que em outra qualquer parte

(30)

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.